

REPUBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO II

Florianópolis — Santa Catarina, sexta-feira, 20 de Janeiro de 1935

NUMERO 682

As atribuições dos governos federal, estaduais e municipais, relativamente à educação

A Comissão dos Dez, da Associação Brasileira de Educação, composta dos srs. Fernando de Azevedo, Antônio Teixeira, Afonso Peixoto, Lourenço Filho, Isaias Alves, Arlindo Moreira, José Góes, Dr. Dourival Fruta, Pessoa e Lishman Costa, apresentou na Conferência Nacional de Educação o seguinte parecer sobre o tema: «Quais as atribuições respectivas dos governos federal, estaduais e municipais, relativamente à educação?»

A comissão estabeleceu designadamente que a Constituição, ao autorizar a criação da União do Educação, para dar parecer sobre o tema: «Quais as atribuições respectivas dos governos federal, estaduais e municipais, relativamente à educação?» preferiu um longo estudo doutrinário, organizar um corpo de disposições organizacionais e didáticas de modo a poder servir de capitálio para a educação nacional para o ante-projecto da Constituição.

A oportunidade excepcional do momento, levou-lhe, por si só, a estabelecer essa preferência. Predominou, porém, para tal de dell' a brevità, o fato de se poder em dispositivos concordantes, tornar mais eficientes diretores da educação federal, estadual e municipal.

Só depois de aprovados esses princípios e disposições básicas, poderia a comissão sentir-se autorizada para o estudo minudente das atribuições dos poderes políticos, tributários, e financeiros fundamentais da União, dos Estados e dos Municípios, atribuições que, no final de contas, decorrerão do que prevalecer, no ponto de vista constitucional.

O trabalho apresentado comprehende a fixação da competência, em todos os níveis, para os Estados e Municípios, a constituição dos órgãos para que se deve exercer aquela competência e a determinação dos recursos necessários ao cumprimento das atribuições.

Competência em matéria educativa, da União, dos Estados e Municípios—Depois de estudos demorados, veio a prever-se que a União, como poder central, deveria caber a função de elaborar um plano geral de educação, para todo o país, pleno que obedeceria a características taurinas da própria Constituição e teria a flexibilidade e extensão necessárias para permitir o livre desenvolvimento de iniciativas regionais, locais e a adatamento do meio ambiente.

Os característicos da educação nacional fixados pelo ante-projecto submetido à discussão, são suficientemente gerais para que se não impeça o desenvolvimento de um plano diversificado do mesmo.

Certo é, apenas se diz, no ante-projecto que a educação nacional deve ser — democrática, isto é, destinada a oferecer a todos os brasileiros as mesmas oportunidades de ordem educativa, limitadas sómente pelas diferentes capacidades humanas; isto é, destinada a fornecer integração do homem e o cuidado, de modo que a sua condição de brasileiro, não o torne desprezível da necessária solidariedade de todos os povos; — e gerar, leiga e gratuita, isto é, destinada a não estabelecer entre os educandos, nenhuma restrição ou diversificação, seja de ordem social, doutrinária ou religiosa, ou econômica.

A proclamação do Ano Santo

Paris, 19 (via aérea) — Teve logar em Roma a cerimônia solene da proclamação do Ano Santo, ordenada pelo Papa, para comemorar a passagem do 19º centenário da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

A cena teve lugar na Catedral de São Pedro e foi assistida por enorme massa popular.

O espetáculo foi verdadeiramente magnífico, tendo sido realizado noite, sob forte iluminação, feita por meio de inumeros e fortíssimos refletores.

Vários cinegrafistasapanharam filmes sonoros da importante solennidade.

Os fundamentos que justificaram a adoção desses característicos essenciais já se acham na conceição brasileira, que se formou sob o impulso das tendências doutrinárias predominantes, quando da elaboração da Constituição. Importaríamos com a tradição republicana nacional, no que ela tem de mais característico, se confrontássemos a vocação de liberdade social e mental que marca a nossa evolução pública.

Os principais argumentos no ante-projecto concordam a sua justificativa, especialmente, nesse grande esforço nacional de fugir às divisões e lutas de classe e de religião para fundar, desde logo, o Unifício, uma Nação livre, social e espiritualmente, e cujos filhos tenham todas oportunidades proporcionais às suas capacidades.

Não parecerá assim, à Comissão, que os indispensáveis longos arraçosados para fortalecer a fé, de que a ela depressa chegou, de que não se poderá abandonar conquistas dessa natureza.

Resta examinar o ponto de vista em que se colocarão os órgãos do ante-projecto, destinados à União, que sómente, da fixação de um plano educativo, cuja execução deverá coordenar e estimular, exercendo uma ação suplementar onde se fizer preciso, por deficiência de meios e de iniciativas.

Transferir-se da União para os Estados a competência de organizar, administrar e custear os sistemas educacionais.

Os argumentos que vencemaram o longo debate sobre esse assunto são numerosos e não podem ser expostos neste apresentação singela do ante-projecto.

Basta que aceitemos a necessidade de adaptação regional e local das diferentes sistemas educativos não sómente às condições de meio, como aos recursos materiais e humanos, adaptação que não poderia ser realizada pela União. A esse argumento de natureza intrínseca, ao próprio organismo educativo e à sua administração, junta-se o da necessidade de estimular o sentimento de responsabilidade, o que só pode ser conseguido por iniciativa do organismo e iniciativa. A uniformização federal do ensino viria restringir, fatalmente, a vitalidade das instituições educativas que vegetariam por si, sob a compressão uniformizante e longínqua do poder federal. Por último, mas nem por isso argumento menor, é que o organismo é o que se convencionou chamar socialismo e é o que se considera como o mais avançado, mais eficiente e mais progressista. O socialismo é a necessidade de variedade dentro do liberalismo e da democracia. Reconhece essa tendência que o esforço da política foi, a princípio, na base fundamental do homem, pelo seu próprio mérito e não por imposição legal. Esses argumentos e vários outros ainda, levaram-nos a conclusão de que se tornava indispensável dar aos Estados competência na organização e administração dos sistemas educacionais.

A competência da União se estende, entretanto, à fixação do plano geral, à coordenação supreme das atividades educativas nacionais, e a execução de ação estimuladora, sobretudo, pela informação.

Como conseguir tudo isso? Fixado o plano geral, cuja estrutura deverá ser, como dissemos anteriormente, de extrema amplitude e flexibilidade, a ação coordenadora e estimuladora se exercerá, sobretudo, pela informação.

Agora, para a competência dos organismos autônomos e cuja capacidade se dirigem a si mesmos queremos respeitar, acima de tudo.

A União, tornando a si o estudo dos sistemas educacionais, mantendo um serviço permanente e autorizado de pesquisas, pesquisas e informações, atuaria como uma potência federal intelectual na direção da educação nacional.

Não fica, porém, encerrada dentro desse círculo, apesar de todas as suas imensas possibilidades, a competência federal. A União poderá exercer a ação supervisiva, onde quer que se faça necessário. Não é, entretanto, o ante-projecto, expressamente, que se exerce tal ação, mas as condições que estabelece para a aplicação desse poder conferido ao Governo central — donde quer que se faça preciso por deficiência de recursos iniciativas, esteja a indicar que aquele forneça apoio a ação do poder federal a subvenções a instituição direta de organismos de ensino, conforme seja o caso na ausência de recursos ou de iniciativas.

(Continua na 2a. página)

O Banco do Brasil limitou os seus dividendos

Não pagará mais de 15%

Rio, 19 (via aérea) — A diretoria do Banco do Brasil, segundo informam os jornais, limitou em quinze por cento os dividendos das suas

PARA QUE CONCLUIR?

Sob esse título, escreveu a Folha da Noite o seguinte:

«O legislador constituinte brasileiro, tanto os antigos como os atuais da super-comissão elaboradora do ante-projecto constitucional, tem sofrido de um mal, que poderíam chamar a ele de "craque", que é o de ser criador da lei. Legisla-se com o pensamento de que o texto, por virtude própria, tem o poder de modificar as realidades, os costumes, as condicões sociais e intelectuais da nação. Legisla-se para criar uma situação nova, uma mentalidade nova, uma forma de pensar nova. Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

De modo que, uma hora houver homens capazes de aplicá-la, preparados, moral e intelectualmente, para colocarem a vontade à inteligência no serviço deles, os principípios não se realizarão, nem orientando o desenvolvimento político e social da nação. Ora, é aí que entra o problema.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

Ora, a lei é, antes de tudo, uma regra social e política de conduta que deve ser elaborada para servir a um certo metro e a determinadas condições deles, sendo a esperança de suportar que a reforma, melhoria e aperfeiçoamento, sejam a consequência da lei. Mas, é aperfeiçoar a lei, é transformar a lei em uma Constituição pôr ser grandiosa, extraordinária mesmo. Isto é, a constituição por si só exprime apenas um duto do proletariado.

O ARREPENDIMENTO DO INVENTOR DA DINAMITE

A historia do Premio Nobel, os seus detentores e os seus candidatos

O Brasil apresentou o nome de Coelho Neto para a disputa da honrosa laurea

O Brasil, diz o DIARIO CARIOCA, vai, pela primeira vez, concorrer, este ano, ao Premio Nobel de Literatura, apresentando o nome de Coelho Neto.

Admirável expressão de intelectualidade brasileira, ninguém melhor do que o ilustre escritor para dispor, em nome do nosso país, a distinção máxima a que podem aspirar os homens de letras deste século.

A sua bagagem literária reúne, como nenhum outro, o mérito de qualidade ao valor da quantidade.

Até este Mano, Agua de Juventude, Inverno em Flores, Orla das Jardins das Oiticicas, e outras suas obras, não havia sido digno de menção alguma.

O quarto prêmio é conferido a quem escreveu a mais eficazmente tratado, na língua portuguesa, de um explosivo que fosse demasiado sensível para que fosse possível o seu emprego.

O quinto prêmio é reservado a quem, no domínio da literatura, der à publicidade, a mais bela obra de idealismo. E o sexto é atribuído, pelo Parlamento da Noruega, a quem houver mais eficazmente trabalhado em favor da fraternidade dos povos, das periferias nobres.

O quinto prêmio é concedido a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O quinto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

O sexto prêmio é destinado a quem, no campo das ciências, deu a maior contribuição para a cultura humana.

REPUBL CA

VIM A PROPOSITO...

— DIARIO MATUTINO —

— Empresa Gráfica-Editora, Limitada
PÚBLICA O EXPEDIENTE DO
GOVERNO DO ESTADO

REDATORES:

Barreiros Filho, Antenor Me-
morial e Batista PereiraREDATORA LITERARIA:
Maurício Senna Pereira Lamotte

SERENTE:

Jairo Callado

Redação, Administração e
Oficinas:

RUA JERONIMO COELHO, 15

TELEGRAMAS: REPUBLICA

CAIXA POSTAL 138-TELEFONE 128

Assinaturas:

NA CAPITAL:

Ano	405.000
Semestre	215.000
Mês	45.000
Número avulso	5200

FORA DA CAPITAL:

Ano	445.000
Semestre	235.000
Exterior, mais	20.

A correspondência com valor declarado
e que dissipa respeito a assinaturas e anu-
cios diretos ser endereçado ao gerente
Jairo CalladoCorrem por conta exclusiva dos colabora-
dores de "República" as apreciações e
comentários emitidos em artigos ou nota-
ssimados.

A DATA

20 de janeiro

Em 1856, benze-se a
pedra fundamental da
capela de S. Sebastião,
na Praia de Fóra.Deve-se a José Maria
da Luz a construção
desse templo, para o que
começou por desistir
dos subsídios a que fa-
zia jus como deputado
à Assembleia Legislativa
Provincial.Por muitas peripe-
cias passou a adminis-
tração sui generis dessa
casa de oração, até que
o atual eminente antís-
tite por cônico aos inve-
terados abusos e, com
a reconstrução do tem-
plo, que presidiu com
reconhecido zélio, deu
fôrma, segundo os pre-
ceitos da igreja, à dire-
ção que hoje se impri-
me, em bem do culto da
sagrada imagem do pro-
to-martir S. Sebastião.E hoje, sobre a colina
que enfrenta, à Praia
de Fóra, a nossa vasta
e bela baía do norte,
ergue-se a linda capela,
de onde se des-
prendem bençãos aos
moradores do nosso pin-
tresco arrabalde.

J. B.

Qualificação
eleitoralO candidato a eleitor que não for
qualificável «ex-officio» deve fazer
de prorrogação o seguinte petição:
«Exmo. sr. Juiz eleitoral,F. (nome, por extenso), com ... anos de idade, brasileiro (ou
naturalizado brasileiro), filho de ...
(nome da papa), com profissão de ...
solteiro (casado ou viúvo) residente à rua ... n.º ...
requer a v. exa. se diga julgo-lo qua-
lificado para ser inscrito como eleitor.
Florianópolis. de ... de ...

19 —

— A firma e letra devem ser rec-
oñecidas por tabelião.— No mesmo requerimento deve ser
feita petição idêntica a seguinte:
afirmativo, escrito por si mesmo.— Afirmando, sob a pena, da lei que
requerente é o próprio.As testemunhas mencionarão as suas
profissões e residências, depois das
respectivas assinaturas, que serão tam-
bém reconhecidas por tabelião.— Todos os reconhecimentos são
g. e h. —— A petição é isenta de teto e deve
ser acompanhada de certidão, com
uma isenção reconhecida, que prove
se o requerente maior de 21 anos.

A educação sem Deus, es-
tava na ordem do dia. O nosso
país reclama o ensino religioso
nas escolas pela voz au-
torizada dos católicos que é a
maioria do povo brasileiro.
Enquanto isto aqui sucede, a
Russia procura afastar esse
mesmo sentimento, negando a
necessidade da crença no seio
da nacionalidade.

A experiência, o tempo, di-
rião que destes países estarão
com a Verdade, verdade aliás
já conhecida desde que temos
em consideração os acontecimen-
tos históricos da vida de
todos os povos, desde a
mais remota antiguidade.

O Brasil encontrou nas vas-
tas selvas de seu território
uma raça decadente, sem instruc-
ção e sem Deus, que embora
robustecida no contacto da
Natureza, tende ao desapare-
cimento, sem o aperfeiçoamento
de suas conciências desam-
paradas durante séculos, das
sociedades cultas, como a tra-
gante demonstração do nega-
tivismo evolutivo dos materia-
listas modernos.

Si olhamos para o Norte
veremos na progressista terra
americana um povo adiantado
à república dos Estados Unidos,
onde perto de 3.0 ci-
dades despendem acima de
três mil milhões de dólares
com a manutenção de escolas,
enquanto o seu governo gas-
ta treze mil milhões na repres-
são de crimes.

Foi diante desta calamida-
de que o Presidente Coolidge
disse em um discurso no Con-
gresso Nacional: «ser incapaz
de proteger o bem-estar pu-
blico uma legislação, por mais
severa que seja, estarem con-
denadas ao fracasso a obser-
vância forçosa e a coação me-
dicana externa das leis do
Estado, onde não existem as
massas populares a livre de-
terminação para obedecer».

Impotente é o Estado, afirma
o mesmo Presidente, para in-
fundir semelhante determina-
ção; a Religião, e só ela, a
crescente ele, é destinada a
criar esta livre determinação
no povo».

Com identica convicção, es-
creveu o Secretário do Traba-
lho, Mr. Davis: «A alma desta
nação morrerá se não injet-
armos na mente e no cora-
ção das nossas crianças algu-
ma forma própria do senso
moral e religioso...» Digam o
que quiserem os homens, nós
asseguramos que nunca pos-
suímos uma moralidade que
respeite os direitos alheios, se
ai não estiver a ampará-la a
sanção religiosa. Levantar o
edifício moral sobre outro qual-
quer alterce, que não seja o
religioso, é levanta-lo sobre a-
reia movediça.

O Decalogio será ainda a
mais sábia Constituição para
todos os Governos!

V. M.

Consulado da Bolívia

Solicito ontem do ministe-
rio das Relações Exteriores
da Bolívia, exoneração do cargo
de consul honorário da
sr. José Boiteux, que, nesse
sentido, oficiou ao sr. dr.
Afonso de Melo Franco, mi-
nistro das Relações Exteriores.

9º Congresso
Brasileiro
de Geografia

A herma de Luis Delfino

A fim de resolver sobre a
colocação da herma do gran-
de poeta conterrâneo Luis
Delfino, conforme deliberá-
ra a comissão promotora do 9º
Congresso Brasileiro de Geo-
grafia quando da inauguração
deste certame, nesta capital,
reuniu-se a, sábado, às 18 horas,
esse diretório no salão
do Instituto Histórico.

O busto para a herma já
foi encomendado ao escultor
professor Antonino de Matos.

As atribuições dos governos
federal, estaduais e mu-
nicipais, relativamente
à educação

(Continuação)

E, assim, ficará a União li-
vre para deliberar sobre os
propósitos estabelecidos que
mantêm presentemente. Pode-
rão conservá-los no caráter de
suplementos aos sistemas edu-
cativos ou entregá-los aos Es-
tados, acompanhados das sub-
venções necessárias, conforme
lhe pareça mais conveniente.

A tendência de descentraliza-
ção administrativa não che-
gou, entretanto, a levar a
comissão a entregar aos mu-
nicipios a direção dos seus
sistemas locais de ensino. Ra-
zões provenientes de nossa
evolução histórica, do estudo
embriônario da maioria dos
municípios brasileiros, co-
mo ainda da necessidade de
orientação especializada e téc-
nica dos sistemas educacionais,
mitaram a favor da centraliza-
ção parcial dos sistemas
educacionais nos Estados.

Si olhamos para o Norte
veremos na progressista terra
americana um povo adiantado
à república dos Estados Unidos,
onde perto de 3.0 ci-
dades despendem acima de
três mil milhões de dólares
com a manutenção de escolas,
enquanto o seu governo gas-
ta treze mil milhões na repres-
são de crimes.

Foi diante desta calamida-
de que o Presidente Coolidge
disse em um discurso no Con-
gresso Nacional: «ser incapaz
de proteger o bem-estar pu-
blico uma legislação, por mais
severa que seja, estarem con-
denadas ao fracasso a obser-
vância forçosa e a coação me-
dicana externa das leis do
Estado, onde não existem as
massas populares a livre de-
terminação para obedecer».

Acreditava a comissão que a
se modifiquem, o sejam para
mais, nunca para menos, se é
que desejamos salvar o país
da sua inficiencia em mate-
ria educativa.

O munícipios contribuirão
para os fundos estaduais, es-
tando, entretanto, subentendi-
do que lhes seja dado o go-
verno dos fundos locais de
educação, nos casos em que
lhe for reconhecida autonomia
para a direção dos sistemas
educativos municipais.

Submetendo à discussão e
aprovação da Comissão dos
Trinta e Um, o ante projeto
em apreço, a Comissão dos
Dez espera os resultados des-
se debate, para poder elaborar
o esboço do plano de edu-
cação nacional, bem como o
estudo presa das inquições par-
tidárias, ou políticas, ou das
loujinhas, arbitrios, ou rotinas
administrativas e burocrati-
cas.

A reviravolta po-
lítica na Alema-
nhia em virtude
da vitória
dos hitleristas
A hipótese de con-
ciliação

BERLIM, 19 (via aerea)—Co-
municam de Johann Georgen-
stadt, que nas grandes provas
de *sít* ali realizadas, o record
mundial foi batido pelo norue-
guês Birger Bound, que con-
seguiu saltar uma extensão
de 73 metros, que foi homologado
pelas autoridades desportivas
da comissão interna-
cional.

Pouco depois, o mesmo pa-
tinador, fora de concurso, fez
outro salto atingindo desta
vez 76 metros.

Birger Bound foi proclama-
do campeão mundial de *sít* e
acredita-se que muito difícil-
mente o record seja batido

que, embora os interesses e
económicos do país reclamem
uma tregua parlamentar, se a
chave disposta a não fugir de
choque que lhe quebraria dar
os perigos políticos.

O general von Schleicher e
seu governo não estão dispo-
tos a ceder a prolongação
indeterminada da trégua como
satisfatória aos interesses polí-
ticos do país, e anunciam que
a Comissão Central do Reichs-
tag, na sua próxima reunião,

ao convocar novamente o Par-
lamento, deve fazê-lo na cer-
teza de que isso representará
um voto de confiança ao go-
verno.

Por sua parte, o governo
deixou claramente entrever

Um salto de 76
metros!Berlim, 19 (via aerea)—Co-
municam de Johann Georgen-
stadt, que nas grandes provas
de *sít* ali realizadas, o record
mundial foi batido pelo norue-
guês Birger Bound, que con-
seguiu saltar uma extensão
de 73 metros, que foi homologado
pelas autoridades desportivas
da comissão interna-
cional.

Pouco depois, o mesmo pa-
tinador, fora de concurso, fez
outro salto atingindo desta
vez 76 metros.

Birger Bound foi proclama-
do campeão mundial de *sít* e
acredita-se que muito difícil-
mente o record seja batido

que, embora os interesses e
económicos do país reclamem
uma tregua parlamentar, se a
chave disposta a não fugir de
choque que lhe quebraria dar
os perigos políticos.

O general von Schleicher e
seu governo não estão dispo-
tos a ceder a prolongação
indeterminada da trégua como
satisfatória aos interesses polí-
ticos do país, e anunciam que
a Comissão Central do Reichs-
tag, na sua próxima reunião,

ao convocar novamente o Par-
lamento, deve fazê-lo na cer-
teza de que isso representará
um voto de confiança ao go-
verno.

Por sua parte, o governo
deixou claramente entrever

que, embora os interesses e
económicos do país reclamem
uma tregua parlamentar, se a
chave disposta a não fugir de
choque que lhe quebraria dar
os perigos políticos.

Por sua parte, o governo
deixou claramente entrever

Tira as man-
chas e limpa
OS DENTES
tornando-os
3 graus mais
alvos e em
3 dias

Comercio,
Industria e
Agricultura

O secretário financeiro do
Tesouro britânico, discursou
recentemente na Câmara
dos Comuns, informou que as
principais reservas ouro do
mundo são as seguintes:

Estados Unidos, em 30 de
novembro de 1932:
4.338.000.000 dólares ou...
890.370.000 libras esterlinas.

Inglaterra, em 14 de de-
zembro de 1932, já deduzido
o pagamento aos *Estados Unidos* relativa-
mente à dívida da guerra:
139.422.000 libras esterlinas.

Itália, em 30 de novembro
de 1932:
5.825.700.000 liras ou
63.004.000 libras esterlinas;

Alemanha, em 7 de dezem-
bro de 1932:
804.069.000 R.

Os dois países do mundo
que possuem mais ouro, no
hora presente, são, pois, os
Estados Unidos e a *Francia*.

O primeiro mais de qua-
tro vezes o ouro da Inglaterra.

Carnes congeladas, menos
27.740 toneladas; couros, me-
nos 16.09 toneladas; lã, me-
nos 1.738 toneladas; xarque,
menos 766 toneladas; banha,
menos 230 toneladas; sebo,
menos 113 toneladas; carne,
em conserva, menos 79 to-
neladas; diversos artigos, me-
nos 15.305 toneladas.

Stambul, 19 — Anuncia-se
que as negociações entabu-
ladas ha muito entre o Minis-
terio da Economia Nacional
e o consorcio dos produtores
brasileiros de café propor-
cionaram um acordo em
virtude do qual o Brasil poderá
exportar uma quantidade de
café importadora de cerca
de três milhões de libras
turcas contra a compra por
esse país de uma soma equi-
valente de mercadorias tur-
cas.

Filial das Casas
Pernambucanas
em Biguassú

— O —

Do sr. gerente das Casas
Pernambucanas neste capital
receberemos gentil convite pa-
ra assistirmos ao ato inaugu-
ral da sua Filial no prospéro
município de Biguassú, a rea-
lizar-se no dia 23 do corren-
te, às 15 horas.

Gratos.

Maçonaria

Brasileira

O sr. dr. Otávio Kelly, grão
mestre da Maçonaria Brasi-
leira, passou o exercício do
seu cargo ao seu substituto
legal general Moreira Guima-
rães.

Moveis á venda

Vendem-se em perfeito esta-
do moveis de sala de jantar,
sala de visita e de quarto de
dormir.

Tratar com o seu proprie-
tário André Wendum Hau-
nier, à rua Frei Caneca 152.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Uma carta do advogado Acacio Moreira

A propósito de uma carta aberta ao sr. Interventor federal, publicada hoje na seção livre desta folha, recebemos do sr. major Acacio Moreira, conciliador e advogado, a carta que com o maior prazer publicamos abaixo:

Exmo. sr. diretor da «República».

Na seção livre da «República» de hoje se me deparou um requerimento dirigido ao sr. Interventor por Jacob G. Gerdert e outros, cuja terceira parte que se refere ao meu nome, exige rectificação imediata.

E' o que venho fazer, ligeiramente, declarando de pú-

blico:

1. Que não tive absolutamente nenhuma intervenção directa ou indirecta na concessão de terras a que alude o prelito requerimento, nem em qualquer outra feita antes ou depois dessa concessão;

2. Que nunca exerci a minima influência no sentido de evitar a annullabilidade administrativa de quaisquer concesões;

3. Que não cheguei a fazer uso da procuração a que se refere o requerimento a apesar da simples razão de se haver apurado não ter sido entregue ao sr. Conselheiro Krummell a maior parte das quantias a que aludem os requerentes. Nada obstante os serviços prestados e as démarches realizadas para conseguir a essa solução, não recebi de quem quer que seja um real, siquer, a qualquer título.

Publicando essas linhas em seu conciliador jornal, sephor Diretor, muito obrigarei ao seu amigo e constante leitor,

Acacio Moreira

Fpolis, 19-1-1933.

Superior Tribunal de Justiça

Julgamentos para a sessão de hoje.

Recurso crime n. 1.405 de Bon Reito, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Ederlin Lichtenberg. Relator o sr. des. TAVARES SOBRINHO. Rév. os srs. des. Medeiros Filho e Carneiro Ribeiro.

Recurso crime d. 1.401 de Florianópolis, recorrente o dr. des. CARNEIRO RIBEIRO. Revisores os srs. des. Silveira Nunes e Urbano Salles.

Recurso crime n. 1.407 de Florianópolis, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Gerson Ferreira Balleira. Relator o sr. des. CARNEIRO RIBEIRO. Revisores os srs. des. Silveira Nunes e Urbano Salles.

Recurso crime n. 1.404 de Bon Reito, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Gustavo Luchtenberg e outro. Relator o sr. des. URBANO SALLLES. Revisores os srs. des. Tavares Soberinho e Medeiros Filho.

Apelação crime n. 4.687 de Urussanga, apelante à Justiça e apelado José Cesario Malfitetti. Relator o sr. des. TAVARES SOBRINHO. Revisores os srs. des. Medeiros Filho e C. reino Ribeiro.

Apelação crime n. 4.686 de Urussanga, apelante à Justiça e apelado Angelo Pancera. Relator o sr. des. URBANO SALLLES. Revisores os srs. des. Tavares Soberinho e Medeiros Filho.

Agravio n. 636 de Florianópolis, agravante José do Valle e agravada a Massa Industrial de Mario Melo. Relator o sr. des. SILVEIRA NUNES.

Apelação civil n. 1.635 de São Bento, apelante a Empresa Sul Brasileira de Eletricidade e apelados Guilherme Quast e outros. Relator o sr. des. ERICO TORRES. Revisores os srs. des. Urbano Salles e Tavares Soberinho.

Apelação civil n. 1.642 de Rio do Sul, apelante Antonio Err

Festa de São Sebastião

FEIRA DAS VAIDADES

O protesto do sr. general Rabelo foi exarado em face dos principios revolucionários e das doutrinas de Augusto Comte. Mas quem sustentou condecorações, comendas e crachás na comissão do anteprojeto constitucional foi o sr. general Góes Monteiro, que sempre fala, cuidadosamente, tendo ouvido os colegas de classe e com incontestável cheiro de santidade revolucionária. Hé, pois, evidente antinomia entre a rapaz que ataca e a que defende as ordens honoríficas.

Quando o Exército se divide, em matéria política e constitucional, o sr. Góes Vargas

pôde ir-se à vontade e a arsia munda dos paizanos, pôde opinar calmamente. Aproveitando a estrada, nos opiniões pelo sr. general Góes Monteiro, contra o sr. general Manoel Rabelo.

Os nossos constituintes de 1891 foram herdeiros forçados dos preconceitos, dos temores sem sentido, das incongruências e paradoxos, sobre tudo lograram de duas grandes revoluções mundiais, a de 1789 e a de 1818.

A ortodoxia positivista, com suas pretensões científicas, tinha por essa época traçado as fronteiras definitivas da realidade, dentro da qual poderia evoluir o espírito humano. Não admira, portanto, que com suas firmulas ócias e bombasticas nos impingisse, na primeira constituição republicana, entre a saúde e fraternidade e a ordem e progresso, o anatema fútil das barões e comendas.

Em primeiro lugar os titulos nobiliárquicos no Império do Brasil nunca deram nem tiraram coisa alguma aos subditos do imperador. Na República os títulos papalinos anteriores tiraram algum donativo ou esmola da bolsa generosa dos condes do Vaticano. Quanto às comendas, condecorações e crachás de modo algum quebraram nem podiam quebrar os princípios sagrados da igualdade dos cidadãos perante a lei, criando-lhes privilégio ou vantagem, na concessão anódina e inócuia.

Nós somos, por exemplo, comendador de Cristo. Estão em Lisboa por ocasião do celebrado vóz transatlântico de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, prestamos algum insignificante serviço ao governo português austoso por notícias dos arrojados navegadores, caídos ao largo dos rochedos S. Pedro & Paulo. Evidentemente o presidente Antônio José d'Almeida aproveitou a oportunidade para distinguir um jornalista do seu amigo e que se dispunha a visitar. Essa comenda do Cristo representa, no seu todo, a tradicional e heróica ordem dos Templários. O nosso nome figura nos registos modernos da venerável cavalaria das cruzes das D. N. S. B. As. D. nata, porém, nos val-u-tis horas, toda vez que no exercício da nossa humilde profissão juntamente com os demais de público opinião desagravada, a um deus de autêntica polícia ou a borreida a um capitão da noite.

Pode ser, até, que o prego disto seja a estreita e incontesteável complexidade dos programas que o aluno tem a senhorizar. As vezes, afoga-a raias do absurdo. A confissão é tamanha que já se tem visto, algumas vez s'organizarem desses teatros os alunos: «Afinal, sr. professor, que é que devemos estudar?». Oferecem à inteligência javanaugh pratos indistintos e querem que disto trem os moços muito provecto. As causas mal apreendidas só tem volta para embarrasar quem as aprende. Assim vão elevar-se ao ultimo aoo do ginásio, transporem a barreira, aos franceses e barrancos, ingressam nas escolas superiores e por fim saem, como um meu parente, formado em Direito, incapaz de formar uma cragaz sem contrair subdades... Pudesse passar sempre com médias baixíssimas, pela «tangente» ou a força de «leerato». Esses decretos são outro mal. Mas, que fazer, se o ano foi anormal? Precisamente se atende aos rogos dos estudantes, e olha para a bolcha dos pais.

Nisto se embuça outro mal. E que só as grandes fortunas

menos uma das que eram o peito do marechal Foch. Ha também, naturalmente, os que caçam condecorações, levadas pela minha obsessão de colecionador.

Os uniformes militares com suas passadeiras, alamares, galões, bordados a ouro e orla — pertencem à família dos títulos e crachás, representam as tradições de armaduras e indumentárias do velhos tempos com suas recordações heroicas e brillantes. No fundo de cada coração humano, dizia o poeta, mora uma gralha.

Que significação, matérica ou propria, haveria para a democracia brasileira ou mesmo para o nosso incipiente socialismo, se o sr. Saigdo Filho fosse «conde» do Papa ou o sr. Washington Pires grão cruz da ordem de São Pascál?

O sr. general Góes Monteiro, na caso tem carradas de razão.

Ha cem anos atrás, um barão ou um comendador poderia talvez suscitar no peito invejo de um máu sentimento. Hoje não suscita um olhar, nem sequer um sorriso.

Aproveitemos pois a famosa ensaçânia de se termem dividido, divergindo, os verdadeiros comendadores e barões dos tempos que correm, os barões e comendadores do nosso destino terra, e arrisquemos alegremente uma opinião civil e sensata. Flitinhos, botões e berloques as não adiantam, também não atrazam ningum. Ocupem-se a Constituição de outro assunto, passemos adiante.

(Do «Diário Carioca»)

Estudar é para os ricos

Mui frequentemente encontramos, na imprensa brasileira, artigos tão raro de lauda e mela, em que os jornalistas procuram deslindar a questão momentosa do ensino no Brasil.

Todos ventilam o assunto. Todos dão alarma. Todos gritam, (o eu já tenho clamado algumas vezes), porque estão convencidos de que o Brasil precisa alfabetizar-se instruindo-se. Mais. Precisa verdadeiramente educar-se, para desse lado do esquecimento em que tem jazido até hoje, olhado sempre de soslaio por todos os países europeus como pays démis sauvage. E' com dia. Todos maldissem este estatuto de causas. Ninguém, entretanto, resolveu a canto o problema. Será que ele é mesmo insulável?... Pensou que não.

Um dos pontos fracos do nosso ensino é incontestavelmente a complexidade dos programas que o aluno tem a senhorizar. As vezes, afoga-a raias do absurdo. A confissão é tamanha que já se tem visto, algumas vez s'organizarem desses teatros os alunos: «Afinal, sr. professor, que é que devemos estudar?». Dizem que as causas vão incluir-se. A questão do ensino só se tratá da com carinho na nova constituição. Amen. Amen. A ninguém importa. Que o dia é o dia dos pobres fanci lórios pululicos. Que o digam os pequenos comerciantes, os pequenos proprietários. Que o digam todos os que come o pão com o suor de seu rosto e que têm metade duzia de filhos a educar.

Ora. Acontece que no Brasil, como em tõo mundo, os nobres são os mais aquinhoados na proliferação. Dende, os pobres... o povo é que mais precisa de auxílio do Governo, para poder educar seus numerosos filhos. Infelizmente, até hoje o Governo só tem dado a instrução primária. E também a professora a alguns. Quando dará a secundária? Quando a superior? Quando, ao menos, auxiliará os J. Boa vontade?

Sí com a nova constituição, a questão que deve empolgar todos os brasileiros, a do ensino, só tomar outras diretrizes, ficaremos sinceramente convencidos de que, no Brasil, estudar só para os ricos!



MUNICIPIO DE NOVA TRENTO

Vida social

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE

A sra. Normilia Pereira, esposa do sr. Cícero Pereira; a senhorinha Aurelia Cellina Lima; o jovem Luis Alves, filho do dr. João Pessoa;

o sr. João Cascaes, comerciante desta praça; o jovem Clovis Alves Gama;

FAZEM ANOS AMANHÃ A senhorinha Etelevina Cabral; a senhorinha Celia Born da Silva;

a senhorinha Vicentina G. Ferreira;

o sr. Pedro Freitas, escrivário do Tesouro do Estado;

a menina Rosiris, filhinha do sr. Euclides Lopes da Silva.

Enlace - Guilherme Pereira de Melo e Andrade

Realiza-se, hoje, em Lages o enlace matrimonial da gentil senhorinha Zenita Andrade com o dr. Ivo Guilherme de Melo, promotor público daquela comarca.

Paranarivão o éto civil, por parte da noiva, o dr. César Sartori e a senhorinha Estér Vieira, e no religioso o dr. Benedicto Bardini e sua senhora d. Adel Guilherme Pereira de Melo Bardini; e por parte do noivo, no civil, d. Henriqueta Bricio Guilherme e dr. Jorge Maironete, e no religioso, o Almirante Manoel Inácio Bricio Guilherme e sua senhora d. Maria do Carmo Viana Guilherme.

Aos nubentes cumprimentos da «República».

Declaração

O abaixo assinado declara que adquiriu, por compra, ao sr. Martin W. Schuld, o seu estabelecimento comercial denominado Tipografia Schuld e fabrica de cartimbos de borracha, sito Árvore Felipe Schmidt n. 29, neste o lade, livre e desembarrado de qualquer onus presente ou futuro.

Florianópolis, 2 de janeiro de 1933.

José Ricardo Schuld

De acordo

Martin W. Schuld

15-1

resistem aos golpes fundos que dão as sempre crescentes taxas de ensino. Taxas sobre taxas. E' um horror. E' o regime de sempre. O do imposto do papelerio. Complicações inuteis ou antas, nocivas.

Dizem que as causas vão incluir-se. A questão do ensino só se trata da com carinho na nova constituição. Amen. Amen.

A ninguém importa. Que o dia é o dia dos pobres fanci lórios pululicos. Que o digam os pequenos comerciantes, os pequenos proprietários. Que o digam todos os que come o pão com o suor de seu rosto e que têm metade duzia de filhos a educar.

Ora. Acontece que no Brasil, como em tõo mundo, os nobres são os mais aquinhoados na proliferação. Dende, os pobres... o povo é que mais precisa de auxílio do Governo, para poder educar seus numerosos filhos. Infelizmente, até hoje o Governo só tem dado a instrução primária. E também a professora a alguns. Quando dará a secundária? Quando a superior? Quando, ao menos, auxiliará os J. Boa vontade?

Sí com a nova constituição, a questão que deve empolgar todos os brasileiros, a do ensino, só tomar outras diretrizes, ficaremos sinceramente convencidos de que, no Brasil, estudar só para os ricos!

H. R. D.

VIAJANTES Prof. Barreiros Filho

Em companhia da sua ex-mulher e filhos e da senhorinha Mardilis Flores, regressa hoje de Rancho Queimado, onde esteve algum tempo, o sr. professor Francisco Barreiros Filho, diretor da Escola Normal do Estado.

Força Pública

Almozarifado Geral

De ordem do Sr. Ten. Cel. Com e Pra. do Conselho de Administração da Força, faço público que está aberta, até o dia 7 de Fevereiro próximo, a inscrição de concorrentes para fornecimento de uma bomba portátil com motor à gasolina, para o Corpo de Bombeiros.

Aos interessados serão apresentadas informações, todos os dias úteis das 14 às 16 horas, por esta repartição.

Quantal em Florianópolis, 20 de Janeiro de 1933.

ALBERTO MEYER

2. Ten. Enc. material.

Conselho Penitenciário do Estado

Parecer do dr. Heitor Blum, apresentado na sessão de 5 de janeiro corrente

(Continuação)

Não se segue, assim penso, que, não sendo a nossa Penitenciária dotada de um psicóloga, o que indispõe da vontade dos presidiários, fique, por isso, o Conselho Penitenciário privado de exercer a sua nobre missão, opinando pela concessão ou denegação dos livramentos condicionais que forem impostaos. Seria, é certo, para o Conselho, um ótimo elemento de convicção, lhe tando-lhe distante o estudo e robustecendo a conciliação dos seus componentes, quando se houverem de manifestar pró ou contra qualquer pedido; mas, tam em acréscimo não é ligeiro o dente que preenche todas as condições pelas exigidas, sem o direito ou o favor que ela lhe concedeu, nem pelo facto da Penitenciária não ter uma psiquiatra, o que, disse antes, inverte-se da vontade dos presidiários.

Disse-um direito ou um favor, pqn?

Ainda não te cheguei a um acordo (z. Ary Franco), sobre se o livremento condicional devia ser considerado como um favor ou um direito do condicado, sendo certo, porém, que o Supremo Tribunal Federal, assim que não o considera um direito, aceita, todavia, o preenchimento das condições como um título para que ele peça e obtem a liberdade antecipada, como se declara no acôrdão que concedeu o habeas corpus n° 2023, de 26 de maio de 1927, do qual foi Relator o Ministro Bento de Faria.

Para melhor compreensão do meu pensamento, transcrevo do acôrdão:

O livramento condicional, intitulado "como estímulo secundo à regeneração do criminoso" não pode de solitamente ser recusado, ao condicado, que demonstra, bastantemente, o seu desejado, não sómente pela prova da docilidade, como de todas as condições e garantias exigidas para o feimento do semelhante liberalidade, como também pela aceitação expressa e fiel cumprimento dos encargos e obrigações que deverão seguir-l-o.

Não é lícito, portanto, repreender a apreciação de um tal pedido que, assim legitimado, pode, sem inconvenientes, permitir a restituição à sociedade de um elemento torralto útil e aproveitável ao seu desenvolvimento.

Do contrato seria recusar a pena um dos seus principais objetivos "de remedio para reforma moral dos criminosos" - contudo que, exclusivamente, a vila função espiatoria, com a retiriz limada pela reação social, mas justamente libertadora e arrependimento sincero do mal praticado e do propósito firmo de não mais delinquir.

Essa não é, por certo, a interpretação do mandamento 1º;

da sua proposta se não resulta propriamente um direito para certos condenados, entretanto, pelo tempo da reclusão, por seu comportamento, pelo trabalho, pela transformação do caráter, por uma nova orientação sobre sua vida futura lhes permite cair um título para pedir e obter a liberdade antecipada, assim colocando nas suas próprias mãos as chaves das suas prisões.

Grand-Traité de droit penal français, 3a. ed., vol. 2: nos 521 e 523, p. gr. 190 e 194. Nesse sentido, em outros termos, é a doutrina professada por Georges Vidal:

«Une maniére générale on est porté à considérer la libération conditionnelle comme une dévouement même nature que la grâce. C'est la une erreur; il est absolument nécessaire de réaliser à la libération conditionnelle son véritable caractère de moyen d'amendement et de faire-

Notas Policiais

No dia 17 do corrente mês, às 18 horas, o chauffeur Francisco Paulino do onibus da Empreza Auto-Viação, de propriedade de E. Cabral & Dutra, que faz o trajeto, desde capital ao distrito da Trindade, quando dirigia o mesmo veículo para a cidade, parou-o a certa altura afim de altercar com o individuo Candido Sabinio, com o qual, há dias passados, questionava por questão de família.

Vindo ao encontro do seu inimigo, Paulino saiu de um revolver que consigo trazia, tendo aquele, para defender-se, empunhado de uma faca, o que causou grande panico ás senhoras que viajavam naquele veículo.

Levado o caso ao conhecimento do sub-delegado de polícia do distrito da Trindade, tomou essa autoridade as necessárias providencias, fazendo apresentar ao sr.

Este ontem na Delegacia de Polícia, Deodato Furtado, fiscal da Companhia Carris Urbanos, apresentando queixa contra João Firmino Raffs neogiciente estabelecido á R. Rui Barbosa, que o ameaçou de espancamento, pelo fato de não ter saldado ainda uma conta que tinha no estabelecimento daquele comerciante. Intimidado o agressor, esteve na polícia central, onde prestou declarações a respeito. Momento após, voltava á Policia o queixoso, alegando ter sido atacado por Raffs, quando passava pela Avenida Trompowski, o qual viu-lhe um forte soco, produzindo-lhe um ferimento na região orbitaria esquerda.

O sr. Delegado Auxiliar, verificando a procedencia da queixa, mandou deter o agressor.

Custodio Machado, residente no distrito de Urubici, veiu a esta capital, afim de internar no Hospital de Caridade, para o devido tratamento, o indigente Anastacio Pedro, brasileiro, com 47 anos de idade, de cor branca, magro, estatura regular e nariz afilado.

Ontem, pela manhã, o sr. Custodio foi aquela casa de caridade vizinha, não mais o encontrando ali, sendo-lhe dito pela revma. Irmã Superiora, que Anastacio havia fugido.

Por ter reagido à prisão efetuada pela praça de serviço no Mercado Público, foi recolhido ao xadrez da Chefatura, o preto João Eva.

Le penchez cette idée que la présentation pour la libération conditionnelle est un droit que se cest tout condamne qui s'astreint à remplir certaines conditions. (Cours de droit pénal-claire 62. ed. 1921 n° 525 pag. 676).

(Continua)

Palcos e Telas

Cine-Imperial

TRAGÉDIA AMERICANA
Os filmes de Von Sternberg são sempre sequências para bilheteria, elas, na sua essência, são obras de análise.

Nenhuma, entretanto, merece mais atenção que a TRAGÉDIA AMERICANA, que o cartaz do "Imperial" anuncia para hoje.

É uma produção de elevado alcance, cuja finalidade deveria ser tomada e abordada pela mocidade de hoje.

E o estudo da geração nova, de

após-guerra, que, de ilusão em ilusão, de vicio em vício, de crime em crime, marcha para o abismo que o ilumina.

Von Sternberg é, não há que duvidar, um mestre.

Do cast, a figura de Phillips Holmes se destaca em primeiro plano. E seu trabalho supera o de F. A. TARASCI, de Lubitsch.

Sylvia Sidney e Frances Dee estão admiráveis.

Quem quiser recomendar a alguém um excelente filme, aposte TRAGÉDIA AMERICANA, que o "Imperial" hoje exibe.

O sacrifício de Oscar Shaw

Em MARILYNNE, esta linda opereta de "Metro" que reúne vozes admiráveis, a parte romântica é desenvolvida, conscientemente, por Marion Davies, Oscar Shaw e Lawrence Gray.

O seu confrão é um bucolico retrato da França, em julho de 1914, quando todos os homens eram recrutados para a defesa da pátria.

Oscar Shaw, protagonista de Marion Davies, parte para guerra. Volta, assim, após, porém cego.

Nesse intervalo, Marion conhecerá Lawrence Gray e a ele deu seu coração.

Marianne, que é Marion Davies, à custa do sacrificio, rompe com Lawrence. Ele parte, então, para a sua terra, deixando o coração naquela aldeia pitoresca, Fribourg.

O Oscar, lá havia, um dia, descobriu o grande amor de Marianne. Não hesita em beber, de um só vez, o cáliz de fel que todos nós, um dia também, temos de beber.

O sacrifício de Oscar é enorme. Comeve. Pausa.

MARIANNE é uma opereta linda. É a recheada de belezas. De canções. De sentimentalismos.

Ukelele Ike e Ben Rublo, cantando, sapateando e fazendo rir são duas grandes atracções.

Marion é Marianne, loura que cavenha conciencias...

Lawrence Gray é o felizardo. Com uma caçula, ganha seu coração.

Oscar Shaw é original. Sua canção "Marienne" é, sem dúvida, a mais linda do filme.

Prisioneiro de Stambul

No bem comovente enredo de PRISIONEIRO DE STAMBUL, vamos admirar a brilhante atuação de Betty Amon, no papel de uma jovem esposa, entregue, de corpo e alma, a um contrabandista.

Este, é incarnado pelo valoroso Heinrich George, num papel de bigamo, forçado pelas circunstâncias e que, por isso, torna a existência da mulher quasi interável, levando-a ás portas do suicídio.

Iremos apreciar esta tragédia, muito breve, na tela do seu clímax.

Melodia do Coração

Ainda por estes dias, teremos a oportunidade de apreciar MELODIA DO CORAÇÃO, bela e nova produção que a Paramount programou para o Império.

Dada a exiguidade de espaço, hoje só noticiamos a sua próxima exibição.

Amanhã, porém, dela nos ocuparemos, evidenciando seu valor.

H.

Declaração

Antonio Domingos de Souza, filho de Domingos Antônio de Souza e de d. Maria Caetana de Souza, residente no logar Barreiros, Distrito de João Pessoa, do município de São José, declarava, para todos os efeitos, que d'ora avante passará a assinar-se Antonio Alberto Toggweiler. Barreiros 17 de Janeiro de 1933.

Antonio Alberto Toggweiler
TESTEMUNHAS:
Eurípedes Lopes.
Francisco Krieger

A Empresa Catarinense de Sortelhas Limitada, distribuiu mensalmente 12.200.000 em prêmios e não deixe de pagar seu cupom para concorrer a esses prêmios.

INSTITUTO POLITÉCNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 19 de Janeiro de 1933

EXERCÍCIO DE 1933

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 18 (em caixa) 2.951.850

RECEITA ORÇAMENTARIA

RENTA TRIBUTARIA

Imposto de Indústria e Profissão 696.000

Imposto de publicidade 4.500

Imposto sobre ambulantes 50.000

Imposto de gado abatido 10.000

Aferição de pesos e medidas 19.500

Alvarás e averbações 102.500

Taxa de sanitário 102.500

Taxa de inscrição 25.000

Taxa de expediente 4.500

Taxa de construção 6.000

Renda Patrimonial 1.000.000

Laudanios 16.500

Feitos 28.500

Renda Eventual 47.500

Rendas diversas 15.000

Rec. com aplic. especial 10.000

Adicional de 10% sobre a Renda Tributária hoje arrecadada 10.000

Receita de placas e chapas 20.000

Venda de chapas e placas 4.000

BALANÇO 4.000.000

PAGAMENTOS

Despesa Orçamentaria

Folha do pessoal encarregado da conservação das ruas, primeira quinzena de janeiro

Folha do pessoal encarregado do assentamento de canos de cimento e construção de argolas e meios fluis no cemiterio de Icaraí, primeira quinzena de janeiro

Item da fabricação de canos de cimento para drenagem do cemiterio de Icaraí, idem

Item de seis carroceiros da Limpeza Pública, idem

Item de 16 varredores, idem

Item dos serventes de ramilhão, idem

Item de turma extraordinaria para conservação de ruas, idem

Item de levantamento topográfico dos terrenos do antigo cemiterio, idem

BALANÇO 34.000

2.016.500

O saldo total está assim representado

Em caixa 2.016.500

No Banco Nacional do Comércio,

conta n. 2 (para resgate de juros em atraso) 840.350

2.857.850

Movimento da Tesouraria no dia 19 de Janeiro de 1933-Espaço Adicional

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 18 (em caixa) 6.658.650

Imposto predial urbano 90.000

Taxa sanitária 90.000

Imposto de publicidade 56.000

Aferição de pesos e medidas 36.000

Multas por mora de pagamento 21.850

Cobrança da dívida ativa 84.000

Recolte por arrecadar 672.000

7.599.320

PAGAMENTOS

Juros de apólices e títulos: Pago do 1º e 2º semestres de 1932

BALANÇO 7.264.330

O saldo total está assim representado:

Em caixa 7.264.330

No Banco do Brasil 36.319.500

No Banco Nac. do Comércio c. n. 1 11.906.000

55.491.529

Prefeitura de Florianópolis, 19 de janeiro de 1933.

Lembradas de S. Maestros

Tesoureiro

O. P. Machado

Chefe da Secção de Contabilidade

DIRETORIA DE HIGIENE DO ESTADO

EDITAL

De ordem do sr. dr. Diretor de Higiene do Estado, faz-se público que, de acordo com o Regulamento do Serviço de Higiene do Estado, todas as casas novas ou reparadas e as de madeira que vagarem, não poderão ser habitadas sem a competente vistoria sanitária, que será feita pelo fiscal de Higiene, e, para execução dessa determinação, os proprietários, arrendatários, locatários ou procuradores, são obrigados a comunicar por escrito e entregar as respectivas chaves à Diretoria de Higiene.

1º Que a casa foi recentemente construída ou preparada.

2º Que a casa ficou desabitada.

Em todas as casas visitadas o fiscal deixará um documento, que assinará, dizendo qual as condições sanitárias encontradas, recomendando as medidas que julgar necessário.

Os infratores serão punidos com a multa de 505 a 100.000.

Outrossim, faz-se público que, de acordo com o Decreto n.º 8 de 6 de fevereiro de 1930, toda e qualquer peticão será selada com 21.000, em selo estadual e 200 réis, em selo de Educação e Saúde.

Diretoria de Higiene em Florianópolis, 16 de Janeiro de 1933.

ARTUR DA GAMA L. D'ECA

Secretario

IMPORTANTE

Atacadistas!

EMQUANTO OS OUTROS SOBREM...

Casas Pernambucanas

conservam os seus preços baratíssimos

Secção especial para atacadistas, com preços especiais

Casas Pernambucanas

Rua Felipe Schmidt, 15 - Tel. 1680

Hoje

- ás 8 1/2 horas -

Hoje

UM FILME QUE DA O QUE PENSAR!

UMA TRAGÉDIA AMERICANA

NESTA

Um programa do
outro mundo!Uma película da METRO
com**Marion Davies**Clif Edwards, Oscar Shaw
e o gozado cómico da actualidade
Ben Rubim

Phillips Holmes - Sylvia Sidney - Frances Dee

Direção de Josef Von Sternberg - Um libelo contra a mocidade

HOJE: No mesmo programa: *Paramount-News-Jornal**Canções do Mississippi*

PREÇOS: 2 \$ 500 e 2 \$ 000

O Melhor cinema da Capital



SEMANA

Um drama forte e emotivo!

**O PRISIONEIRO
DE STAMBUL****Marianne**

Um lindo romance de amor!

Canções

Foxs

Comédia

Romance

Anunciar

filmes

Vocês todos estão con-
vidados por CHARLIE ROU-
GLESS para assistirem:

O Imperial pode anunciar

Breve

A TIA DE CARLOS

O filme que é um desafio à sizudez!

Nesta

semana

Breve

de

valores

**ZEPELIN
Perdido**

com:

Ricardo**Cortez**O substituto de
RODOLFO**VALENTINO**

2\$500

1\$500

Cine Centro Popular**Zepelin****PERDIDO**TODO FALADO - A aviação
americana nos mais arriscados trabalhos**Ricardo Cortez**

Um nome que recomenda qualquer produção!!

Virginia Valli

BELAS PAISAGENS ARTICAS!

O CINEMA DAS ENCHENTESPROCURE LER
SEMPRE ESTE
ANÚNCIO**Cine Palace**HOJE, AMANHÃ
E SEMPRE
300 REIS

HOJE - Ás 2, 4, 7,30 e 8,30 - HOJE

Preço:

\$300

CARDOZA**Loucos por Paris**

Um filme «daqui» - Um filme «sucu» - Um filme «bamba» - Fox, apresenta o grande artista VICTOR MAC LAGLEN nesta produção admirável

7 atos duplos 7

Domingo

NO APOGEU DA FAMA

Um colosso que pode ser visto, por \$300 réis

Breve !

ELES TINHAM QUE VER PARIS !

Esta é de se tirar o chapéu... e o mais interessante, é o preço das entradas para esta produção famosa, que em outros tempos e mesmo no de agora, valia muito. GUARDI M., custa \$300 réis.

BREVE :

O CAMPEÃO DE FUTEBOLCANTADA, FALADA, DANSADA
COM Genesio Arruda e outros artistas brasileiros

Moinho Fluminense S.A.

As melhores farinhas de trigo e de maior
rendimento

"Especial" "Diamantina" "Bela Sorte"
"S. Leopoldo"

PARELO — PARELHNO — REMOIDO — TRIQUILHO - DE
SUPERIOR QUALIDADE

Escritorios centraes

Rua General Camara n. 45 - Rio de Janeiro

O segredo do padeiro sempre foi no saber escolher as farinhas de trigo. A "Especial" e "San Leopoldo" tem satisfeito aos mais exigentes consumidores

Depositarios e representantes geral para todo o
ESTADO DE SANTA CATARINA

ALMEIDA & VOIGT - ITAJAI'

Agentes em Florianopolis

Campos Lobo & Cia.

Companhia Hering

Blumenau - Santa Catharina

Fabrica de Tecidos de Meia

Fabricação de camisas, ceroulas, polluver, roupa de banho, sport etc. e meias de algodão, lã e seda para ambos os sexos.

Fiação e Tinturaria annexa

End. teleg. Tricot

Blumenau

C audio Almeida & Cia.
JOINVILLE

Herva mate

Importação-exportação-em grande escala
ENDEREÇO TELEGRÁFICO «MILTON»

Códigos: ABC 5a. Ed. melhor, — Ribeiro e Borges
CAIXA POSTAL N. 40 — TÉLEFONE N. 626

RUA 7 DE SETEMBRO N. 255
Estado de Santa Catarina

Si v.s. deseja concorrer para o progresso de
Estado de Santa Catharina

Proteja a sua industria, usando os phosphoros

"Faisca" & "Libertador"

productos da
Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

RUA BLUMENAU, 38 e 40 CAIXA POSTAL, 29
ENDERECO TELEGRAPHICO - "CIP"

ITAJAHY Estado de Santa Catharina

Instituto do Mate de Joinvile

Oficializado pelo Governo do Estado, pelo decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1928.

Orgão fiscalizador dos interesses hervatíneos do Estado de Santa Catarina coordenador das forças propulsoras do progresso da herva mate

Para quaisquer informações dirigir-se ao
INSTITUTO DO MATE DE JOINVILE

Caixa postal n. 15
Endereço telegráfico INSTITUTO

Germano Stein

Joinville Estado de Santa Catarina — Caixa 52

End. Teleg. «STEIN». Código MASCOTE

Engenho de Arroz Torrefação de café

Fecularia Moka e Monopol

Negócio por atacado

Sociedade anônima Usina Adelalde

FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL,
MOIDO DE SEGUNDO JATO

Destilaria de aguardente e alcool

End. tel KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEFONE N. 8

Curso de Preparatórios

para os exames de admissão ao Ginásio Catarinense

Prof. Antonietta e Leonor de Barros

FERNANDO MACHADO, 30 TEL. 1516

FOLHA GOVERNO OFICIAL do ESTADO

RESOLUÇÃO N° 2.044
O Major Rui Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

REMOVER, a pedido, a complementarista Angelina Luza Lunardelli, da escola mixta de Barracão, no município de Bom Retiro, para a mixta de Fazenda do Sacramento, no município de Palhoça.

Palacio do Governo em Florianópolis, 18 de janeiro de 1933.

Rui Zobaran
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N° 2.045
O Major Rui Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

REMOVER, a pedido do serviço, o professor provisório Antonio Frangulha da escola mixta de Fazenda do Sacramento, no município de Palhoça, para a mixta de Concordia, no município de Cruzeiro.

Palacio do Governo em Florianópolis, 18 de janeiro de 1933.

Rui Zobaran
Manoel Pedro Silveira

EXPEDIENTE DO EXMO. SR. MAJOR INTERVENTOR FEDERAL NESTE ESTADO

DA 5 DE JANEIRO

José Bento (Blumenau) — Concede à queente a área de 67.757 m², no lugar Icado ao preço de 3,5 réis por m², pagável à vista.

Kodolfo Buzzi (Blumenau) — Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Terras.

Augusto Foster (São José) — Tome-se por termo a desistência e volta os autos.

Francisco José Orlandi — Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Terras.

Henrique Uller (Brusque) — Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Terras.

Octávio Ramos Luz (Itajaí) — Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Terras.

Macelino Olandi (Brusque) — Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Terras.

Miguel Colzani (Brusque) — Deferido, de acordo com a informação da Diretoria de Terras.

Arnoldo Christan (Rio do Sul) — Deferido, de acordo com a informação da Diretoria de Terras.

Henrique Bauer (Blumenau) — Concede ao requerente no lugar indicado, a área de 192.500 m², ao preço de três réis por m², pagável à vista.

Norberto Mendes (Blumenau) — Concede ao requerente no lugar que indica, a área de 245.000 m², ao preço de três réis por m², em três prestações anuais (igualas).

Hugo Olssod (Rio do Sul) — Concede ao requerente 107.453,98 m², no lugar que indica ao preço de 2,5 réis por m², pagável à vista.

Emilio Krügger (Blumenau) — Concede ao requerente no lugar indicado, a área de 238.526 m² a razão de 2,5 réis por m², à vista.

Candido Sotero Martin — Havia diferença nas assinaturas das petições pedindo transferência, demonstrou o suplicante ser signatário das mesmas.

DIA 12

Severiano José de Souza (Arauá) — Aguarda oportunidade, de acordo com a informação da Diretoria de Terras.

Affonso Brugoli (Blumenau) — Concede 132.937, m², 39, ao preço de dois e meio réis por m², pagamento à vista.

José Nicolau Isensen — Concede 114.351, m² 42 ao preço de dois e meio réis por m².

Gabriel Lammel (Blumenau) — Concede 79.848, 17 m², ao preço de três réis por m², pagamento à vista.

DIA 12-1-933

Dr. Gercino Tavares da Cunha Melo — Aguarda a oportunidade.

DIA 14

Pedro Vieira Junior e outros — Inscreva-se, de acordo com o parecer da Sub-Diretoria da despesa a importância de cento e cinquenta mil réis a favor de cada um dos requerentes.

EXPEDIENTE DO SR. DR. SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTICA

Requerimentos despachados

DIA 13-1-933

Alexandre Borges — Remete-se ao Sr. Diretor do Arquivo para que tenha vistas sobre o receber do Tesouro.

Joa Mouri Junior — Pague-se pelo respectivo empenho global a quantia de cento e cinco mil e novecentos réis. (75\$900).

Alberto Entres — Pague-se de acordo com a informação a quantia de cento e dezenove mil e quatrocentos réis. (117\$400).

Carlos Hoepcke S. A. — Conforme parecer, pague-se pelo respectivo empenho global a quantia de quinhentos e oito mil e duzentos réis. (508\$200).

Prefeitura Municipal de Joinville — Conforme pareceres, pague-se pelo respectivo empenho global, a quantia de quatro contos trezentos e setenta e um mil e novecentos réis (4:371900).

Joaquim Garcia Neto — Pague-se pelo respectivo empenho global, a quantia de seis contos quatrocentos e vinte e seis mil e quinhentos réis. (6:427350).

DIA 14

João Carlos do Espírito Santo — Satisfaça as informações sobre a e volte, em seguida, Fazenda Pública para receber parecer definitivo.

Edmundo Romaneli — Em vista das informações, não pôde ser atendido.

Hildebrando Barreto — Como requer, de conformidade com as informações do Tesouro. A gravação caberá ao funcionário que substituir durante as férias.

Lavinia da Costa Moellmann — Prove que no item arrendamento.

Gulhermina Camps Cortez — Faça a revisalização dos selos na forma do regulamento em vigor.

Domingos Barbara Valente — A vista das informações prestadas pela: repartição: competentes; pague-se.

Requerimentos despachados

ao Sr. Dr. Chefe de Polícia para que tenha a bondade de mandar informar.

C. Telefônica Catarinense — Remeta-se ao Sr. Diretor do Arquivo Público para que tenha a bondade de mandar informar.

Irany Santos Machado — Remeta-se ao Sr. Diretor do Arquivo Público para que tenha a bondade de mandar informar.

Li yd Brasilol — Remeta-se ao Sr. Diretor do Tesouro para que tenha a bondade de mandar informar.

Ubaldo Ricardo da Silva — Remeta-se ao Sr. Dr. Chefe de Polícia para que tenha a bondade de mandar informar.

Lucinda Machado Vilara — Ao Diretor da Instrução Pública para que tenha a bondade de mandar informar.

Dulce Garcia — Idem.

Ana Pires Gomes — Idem.

Mauriliana do Carmo Peres — Idem.

Dilia Moreira — Idem.

DIA 18

Joaquim Chastato — Remeta-se ao Sr. Diretor do Estado para que tenha a bondade de mandar informar.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRICULTURA

DIA 9 de Janeiro

Tertischitsch & Cia. — A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 433\$400.

Carlo Meyer — A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 3.249\$900.

Arnaldo Clímaco — A vista das informações e documento, pague-se a importância de 60\$00.

Edmundo Romaneli — Em vista das informações, não pôde ser atendido.

Hildebrando Barreto — Como requer, de conformidade com as informações do Tesouro. A gravação caberá ao funcionário que substituir durante as férias.

Lavinia da Costa Moellmann — Prove que no item arrendamento.

Gulhermina Camps Cortez — Faça a revisalização dos selos na forma do regulamento em vigor.

Domingos Barbara Valente — A vista das informações prestadas pela: repartição: competentes; pague-se.

Requerimentos despachados

MÊS DE JANEIRO

DIA 17

Agostinho Hermes da Rocha — Indeferido. Prove primeiro ser proprietário de terreno. Antônio Carlos Werner — Como requer.

Bach & Schwandt — Satisfaça o débito e volte querendo. Colombo Espindola Sabino — Indeferido de acordo com a informação.

João J. aquim da Cruz — De acordo com os pareceres e processo de empenho, pague-se a quantia de trezentos e sessenta e oito mil e duzentos réis.

Julino Pereira da Cruz — Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação. Valdemar Custodio Vieira — Como requer. Faça-se o lançamento.

Tesouro do Estado

Requerimentos despachados

DIA 18

Julio Jose Florian — Pode.

Antonio Pedro Koerich — Como requer.

Alberto Piampiona — Remeta-se ao Sr. Diretor do Tesouro para que tenha a bondade de mandar informar.

Barnabé Vieira Dutra — Remeta-se ao Sr. Diretor do Tesouro para que tenha a bondade de mandar informar.

Urbano Mazzolini — Remeta-se ao Sr. Diretor do Tesouro para que tenha a bondade de mandar informar.

Sebastião Rebele — Remeta-se

DIA 17

João Alexandre Jacinto — Fpolis. Faça-se a transferência requerida.

João Sprada — Fpolis. Atende-se o requerido.

Pedro Fernandes Cardoso — Fpolis. Como requer.

João Pedro Silveira de Souza — Fpolis. Como requer.

Colombo Espindola Sabino — Fpolis. Como requer.

Geraldino Pereira Machado — Fpolis. Dê-se a baixa requerida.

Alexandre de Almeida Milicio — Fpolis. Dê-se a baixa requerida.

Dilia Moreira — Idem.

DIA 18

Francisco Pereira da Silva — Encantado. Nos termos das informações, indeferido.

Marajana — Bencourt Lopes Florianopolis — Faça-se a substituição requerida, mediante recibo.

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

Salvo, imediata, dep. Estradas — Manutenção da Usina Pública —

Monteiro — Peixes

Emissário — Emprestimo a 1 contribuinte

DIA 18

Na Tesouraria

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO MONTEIRO — em c.c. diréct.

Juros do 2º semestre R2.

DIA 19

Na Tesouraria

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DO FUNDO ESCOLAR

DO MONTEIRO

DISPONIBIL

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

Editorial

Com o prazo de 10 dias
(1a. praça)

Eu, o dr. Alfredo von Trompowsky, Juiz de Direito da 1^a. Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FACIO saber aos que o presente editorial de 1^a. praça, com o prazo de 10 dias, viram ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 25 do corrente, às 11 horas, no local dos imóveis, o portero dos auditórios deste Juiz, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de 43.500\$000 (quarenta e três contos e quinhentos mil réis), os seguidamente imóveis: — Uma parte de um triângulo de terras, situado no lugar José Mendes desta cidade, loteando fronte em terras de Joaquim Severino Teixeira, fundos com ditas de Adolfo Lefler, segundo a ex-

trem e rumo norte por um corredor que está mais a leste de díaz que existem no mesmo lugr, e uma linda de terra, alta, no centro, e perpendicular ao mesmo, terra, diversa, duas e terrenas situadas no lugr José Mendes, destruída estrada que vai para o distrito da "ao" das Limes, sendo um mato rala de casas terras, edificadas em terrenos próprios, loteando em terrenos a estrada e fárias com quase d'elias fárias; um terreno com constância, com aquela, loteando com quem de direito for, limitando com terrenos de Adolfo Lefler, como a primaria, d'elias, com duas janelas, ladeadas, assentadas, enladracadas; um chafariz construído de tijolos, assentado, envidraçado, fazendo frente à estrada e fundos às vertentes, que limita com terras de quem de direito, com duas janelas do frente, um chafarizinho de madeira, ladeado frente à estrada e fundos às vertentes do morro, limitando por um lado com casa aqui descrita em segredo lu-

gar, e não fornada; uma casa de madeira, subdividida em seis, coberta de telhas, assentada, com chão para a estrada geral e frente para o lado, fazendo frente com terras de quem de direito, fárias com terrenos da Artur Tedor, da Igreja, confrontando por ambos os lados com quem de direito. Um chafariz e uma casa edificadas no terreno já destruído e o numero de ambas construídos de madeira, cobertos de telhas. Esse imóvel foram penhorados a Adolfo Bustam e sua mulher, na ação executiva hipotecária que lhes move José Daux, E., para que obtega o conhecimento de todos, mandado o presente editorial que será publicado e fixado no lugr do costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dez dias de janeiro do ano de mil novecentos e o trinta e três. Eu, Higino Luiz Gonzaga, Ecrivão, o escrevi. (assinado) Alfredo von Trompowsky.

O ESCRIVÃO
Higino Luiz Gonzaga

UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro

A MAIS REPUTADA -- A MÁS FORTE -- A MÁIS PERFEITA
UNDERWOOD dura o dobro de qualquer outra máquina de escrever. -- Faz que bem seu dinheiro comprando u' a máquina de escrever

UNDERWOOD
MAQUINA DE CONFIANÇA

PORATIL 6 x 11 - 3 x 16

EDUARDO HORN

GRANDE CONCURSO

Rodo - Rigoletto

A poderosa Companhia Chimica Rhodia - Brasileira, por intermédio do seu depositário FERIS BOABAID comunica que abriu um

GRANDE CONCURSO
sobre blocos, carros, etc., que, durante o Carnaval apresentarão maior

ORIGINALIDADE

Ao vencedor do concurso será oferecido pela Cia. Chimica Rhodia - Brasileira um

Valioso brinde

Uma comissão de jornalistas desta Capital fará o julgamento do

GRANDE CONCURSO

Oficina Electro e Mecanica de Marmore - Granito

Angelo M. Giusi e Filhos Ltd.
RIO GRANDE DO SUL - PELOTAS - BRASIL

Grande sortimento de marmores e granitos de diversas cores e procedências. Executa tudo o que for concernente aos ramos de Marmore, Granito e Bronze, tales como tumulos, lapides, vasos, escultura em geral, pedras para construções, ornamentação em Bronze etc.

Grande sortimento de ramos para móveis em diversas cores.

Fotografias, placas e diversos adornos em Porcelana.

Fornecemos catálogos e preços em compromisso.

Informações em Florianópolis com:

VIUVA ORTIGA

RUA TIRADENTES N. 15.

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado clube de sorteios do Brasil Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto n.º 3

Resultado do 196º sorteio, realizado no dia 18 de Janeiro de 1933

CADERNETA N. 4350

Premio no valor de R\$ 5.000\$000

Foi premiado no valor de cinq. contos e dez mil réis 5.010\$000, a caderneta n. 4350, pertencente ao prestamista Adalberto dos Santos, residente em Fpolis.

Premios no valor de 30\$000

7966-José Carlos de Abreu, Tijucas
13413-Udo Kastner, Blumenau
10476-Angelina M. de Mel, Itajaí
7655-Pedro Julio Lirio, São Francisco
9256-Juarez Losso, Rio Deserto
1014-Elfried Borghoff, Rio do Sul
13'69-Gustavo e Alberto, Rio de Janeiro
8501-Manoel E. da Silva, Florianópolis
11224-Severino Lopes da Fonseca, Florianópolis
2801-José Francisco Garcia, Florianópolis

Premios no valor de 10\$000

10293-Ovaldo Julio e José Pereira, Gravatá
3246-José Juvencio Alves, Florianópolis
4165-Olegario Nascimento, Florianópolis
3169-Geraldina Maria Tavares, Itacororé
4448-Ana Clara das Dores, Calacanga
10505-José Alexandre Vieira, Rio Tavares
12737-Furutinho Joaquim de Souza, Laguna
1845-Jovita Pereira, São José dos Límões
0883-Olimpio Cunha, Camboriú
6932-Benedete Elvas, Florianópolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

8684-Manuel dos Anjos, Navegantes
4812-João Salustiano Teixeira, Fpolis.
2.85-Nice Farías, Fpolis.
3854-S. José João e Pedro da Rocha, Timbó
7269-Aristoteles Vieira Ramos, São Francisco
0611-Jandira Pires, Fpolis.
12920-Ailton Ouriques, Fpolis.
7989-Saul Manoel da C. e Alzira A. de Souza, Jordão
3042-Maria Joaquina Machado, Fpolis.
11795-João Cherem, Itapema

Florianópolis, 18 de Janeiro de 1933.

VISTO
João P. de O. Carvalho
Fiscal do Governo Federal

Concurso do Imperial

Quantas pessoas assistirão

A Tia de Carlos?

Pessoas

Nome

Curas Vermambucanas desde a chita até a seda

Fábrica de Móveis Catarinense

— DE —
Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Maia nº 126, esquina da rua Pedro Ivo.
Telefone - 1.278

Prefeitura do Município de Florianópolis

Imposto de Indústria e Profissão - Aférigo de Pesos e Medidas - Publicidade - Taza Sanitária - Veículos - Ambulantes

Editorial

Para conhecimento de quem interessar possa, faço público que, durante o corrente mês de janeiro, se procede à na Tesouraria desta Secção, a cobrança das contribuições de Indústria e Profissão, Aférigo de Pesos e Medidas, Publicidade, Taza Sanitária e Veículos, relativamente ao primeiro semestre do corrente ano, e ao imposto de Alquilantes, relativo a todo o ano de 1933. Fim o prazo acima, que não será absolutamente prorrogado, recolhido sobre as implicações de multas de 5 centavos diários, mais o que o mesmo regula e o que no terceiro mês de janeiro, arrependendo ao «Mira-Mir», durante a sua saída, apresentaram suas contas até o dia 31 do corrente mês.

Bernardino Thomaz da Silva

Sec. de Contabilidade da Prefeitura

do Município de Florianópolis, em

2 de Janeiro de 1933.

O. P. MACHADO
Chefe da Secção

DECLARAÇÃO

Bernardino Thomaz da Silva declara ao comércio em geral que vendeu o seu estabelecimento comercial sito à Praça 15 de Novembro, denominado Bar «Mira-Mir», a sr. Paulo Positivo, houve desembargado o de qualquer onus; por isso avisa à todos os comerciantes que permanecerão no «Mira-Mir», durante a sua saída, apresentarem suas contas até o dia 31 do corrente mês.

Bernardino Thomaz da Silva

O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDÊNCIA

INSCREVA-SE NA

"CREDITO MUTUO PREDIAL"
E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

MUITOS PREMIOS
E ASSISTENCIA MEDICA

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE
E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA!

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Diretoria-Dyal — Agencia-Navegoyd
Codigos A. B. C. 5a. ed. — Bentley — Western Union — Particular — Mascote

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Vapor Murtinho: Chegará do norte no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Anibal Benevolo: Chegará do norte no dia 21 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Alcides: Chegará do sul no dia 23 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paragominas, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Para: Chegará do norte no dia 28 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Florianópolis, 17 de Janeiro de 1933
H. H. Blum — Agente

Hotel Balneario de Canasvieira

Neste estabelecimento, situado na melhor praia de banhos de Florianópolis, montado com todo o conforto, com instalações de agua corrente em todos os quartos, luz eletrica propria, banhos quentes, etc., os senhores hóspedes encontrarão toda a comodidade e o maior asseio. Não ha luxo. Os preços do botequim são os comuns. Os jogos permitidos são admitidos. Preços, os mais razoáveis. Omnibus diarios, partindo da Praça 15 de Novembro ás 16 horas e voltando ás 7 horas da manhã. A pedido reserva-se comodo.

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira

ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA

Concertos em quaisquer aparelhos elétricos

Ferramentas, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas

Vieira & Linhares L.

Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas — Mudezas etc...

Não devês fazer qualquer compra sem vêr primeiro a nossa casa cujo preços são admiráveis

RUA Felipe Schmidt, 20

FLORIANÓPOLIS

O prestígio e a reputação não se improvisam

Não é possível cimentar um sólido prestígio e uma inatacável reputação comercial, em um pequeno espaço de tempo.

Para conseguir estes dois títulos é indispensável trabalhar firmemente durante muitos anos e não afastar-se nunca do caminho reto da honestidade e da probidade.

Durante 100 ANOS temos trabalhado para conseguir prestígio e reputação; temos conquistado a boa fama da honestidade e recômimos, como prêmio, a confiança de todos os nossos clientes.

Sabemos que gozamos de prestígio e reputação e tudo faremos para mantê-lo e aumentá-lo.

Farmacia Rauliveira a mais antiga

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 56
Florianópolis Sta. Catarina

Oficina Mecânica e Fundição de Ferro e Metal

Rudolf Rhein

Florianópolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8
Santa Catarina

Catalentos para bombas de água, etc.
Fabricação de máquinas de cortar capim, tornos para madeira, turbinas hidráulicas, debulhadores de milho, prensas para copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, mancais, luvas, anéis, cadeiras de todas as qualidades para transmissão, argolas de 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engenho de cana, eixos para serra circular, eixos para engenho de serraria, ferros para leme, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc.

Recomenda-se peças para fundição e construção de máquinas, aparelhos e pertences de maquinaria, etc., etc.
PEÇO REMETER OFERTA

EMPRESAS RENAUD BRUSQUE

SIA Fábricas de Tecidos Renaux
SIA Indústrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guarnições e almofadas, primorosas impressões artísticas a cores Indianthrens
Seção de despachos, importação e exportação em ITAJAI! — Seções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre
Seção de madeiras em Blumenau

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas
Astracan, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie, etc.
Serviços garantidos por processos químicos

Florianópolis
Rua João Pinto, 34 - Telefone 311

Inscreve-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» — Rua Felipe Schmidt, 27

A CAPITAL

A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens Chapéus de pano e de palha, lenços de casemirias, sobretudos. - Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Temos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos — Casemirias e brins dos mais vistosos padrões — Confecção perfeita de camisas, cuecas e pijamas — Aviamentos para alfaiates e grande stock de mudezas.

Proprietário: OSCAR CARDOSO

Rua Conselheiro Mafra — esq. Rua Trajano

Carne verde especial e por poucodinheiro só poderá ser comprada diariamente nos afreguezados açougueiros do

Do Povo, à Praça General Ozorio; **Popular**, à rua Demétrio Ribeiro e **Modelo**, à rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Vendem também: linguiças, fatos, dobradinhas, riscos, ligados, corações, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualáveis preceitos de higiene.

Segura i

Vossos predes, móveis, negócios e aluguelis

Na acreditada Companhia

Aliança da Baía

FUNDADA EM 1870 —

E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as maiores garantias

Pelo seu grande Capital

Pelas suas avultadas reservas

Pelas suas extraordinárias receitas

Pela solidez dos seus haveres

E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer

os seus encargos

PAGAMENTOS À VISTA, LÓGO APOS A VERIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS

Capital realizado 8.000.000\$000

Reservas mais de 32.000.000\$000

Receita em 1931, mais de 14.000.000\$000

Responsabilidades assumidas em 1931, mais de 3.000.000.000\$000

Agências e Sub-Agências em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianópolis

CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal 19
Telexogramas: Alianca. Telefone automático, 100
Escritórios em Laguna e Itajaí—Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Indicador

profissional

ADVOCADOS

Acacio Moreira

ADVOGADO
R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone, 1.277 — Caixa Postal, 110
FLORIANÓPOLIS

Drs. Nerônio Ramos

e
Aderbal R. da Silva
ADVOGADOS
Trajano, 33 — Telefone, 1.631
Caixa postal, 18

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

ADVOGADO
Tel. 1.548 - Rua Trajano, 1-sob.

João Jacintho de Caminha Rocha

ADVOGADO
Cobrança e advocacia em geral
Rua E. E. Conselheiro Mafra 52.
(Sobrado)

MÉDICOS

Dr. Antônio Bottini

Medicina Interna-Síntesis - Nas urinárias
Consultório - Rua João Pinto n. 18
Das 17 às 19 horas

Residência - Rua Araújo Figueiredo, 25 — Telef. 1.658
Atende à qualquer hora da noite

Dr. Fritz de Alba

Medico-operador

formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.
Rua Dr. Nerônio Ramos, 30
Telefone automático. 1.515
(Antigo consultório Dr. Goller)

Clinica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pele e das vias urinárias

Consultório moderno.
Gabinete de Raios X,
Raios Ultravioleta e Diathermia

Laboratório clínico para exames de urina, sangue, escarro, etc.

Consultas: das 8 - 11 e 15 - 17 horas

ACEITA CHAMADOS PARA QUALQUER LUGAR

Dr. Djalma Moellmann

Consultas médicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

LABORATÓRIO DE ANALISES QUÍMICAS das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Exames de sangue, líquido céfalo-raqüidiano, urina, escarro, pus, etc., e quaisquer pesquisa para elucidação de diagnóstico

Rua João Pinto, 13-sobr.

JOSE' F. GLAVAM

Representações

Caixa postal, 42 — Endereço telegráfico — GLAVAM
Rua João Pinto, 6-Florianópolis

GUARDA - LIVROS

José J. Brasil

Guarda-Livros

Eucarrega-se de escritórios comerciais

de todos os serviços de sua profissão

RUA JOÃO PINTO, 7-Sobr.

Telef. aut. 1.675

Florianópolis

Cimento nacional marca.

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm. de comprimento

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Companhia Fábrica de Papel Itajaí, S. A.

Itajaí

Santa Catarina

Endereço Teleg.: PAPEL — Telefone nr. 157 — Caixa Postal nr. 16
Códigos usados: RIBEIRO e MASCOTE

Unica Fábrica de Papel no Estado

Fabricação dos seguintes tipos de papéis de primeira qualidade:

Manilha em todas as cores

Kraft Jornal

COM MATERIA PRIMA NACIONAL E ESTRANGEIRA
Representada em todos os ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES EM:

JOINVILLE - Max Beckmann, Caixa Postal, 9, Telefone (Joinville) nr. 210
FLORIANÓPOLIS - Julio Voigt, Caixa Postal 24
BLUMENAU - Paulo Hering, Telefone nr. 72
TEAJAI - Julio Wildering & Cia., Caixa Postal, 19, Telefone nr. 74

Linha em Tôros
de qualidade superior e
bem seca

PEÇAM PARA A
Serraria Martins
TELEFONE 1.088

Proteja a indústria catarinense comprando
— de —

Viuva Cardoso & Cia.

MADERIAS DE TODA QUALIDADE

Antes de iniciar qualquer construção, verifique os nossos preços.

Atendendo à tristeza que assola o país a firma Viuva Cardoso & Cia. resolveu vender suas madeiras por preços REDUZIDÍSSIMOS, procurando assim satisfazer sua enorme freguesia.

Lago Badaró s/n.

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projeto e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritorio - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegráfico: Corsini
Florianópolis

Marmoraria Gomes
DE
Maria Domingos Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 — Premiada em medalha de ouro.

Rua Cons. Mafla n. 150

FLORIANÓPOLIS

Ser prestamista da Empresa Catarinense de Sertões Limitada, é jogar na certa, porque se não for sorteado receberá a importância que paga mais os juros.

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tochas ... Machinas de furar ... Serres para ferro ... Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAÍDA "ENSEAIS" DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha FPOLIS — S. Francisco	O DE JANEIRO	Linha FPOLIS — S. Francisco	Linha FLORIANÓPOLIS — LAGUNA
escalando por Itajaí	S. Francisco e Santos	escalando por Itajaí	
Paquete "CARL HOEPCKE"	dia 1º dia 8.	Paquete "MAX"	Paquete "MAX"
Paquete "ANNA"	dia 15 dia 16	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "CARL HOEPCKE"	dia 28	Salidas às 24 horas	Salidas às 22 horas
Paquete "ANNA"			
	dia 1 hor. da manhã		
	Embarque das 8 horas, passageiros		
	24 horas da véspera das saídas		

AVISO

o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA Passageiros serão atendidos mediante apresentação de atestado de vacina.

É expressamente obida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas té as 12 horas da véspera da saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Anna".

Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna até às 12 horas do dia de saída do vapor "Max".

Para mais informações com os agentes CARLOS HOEPCKE S. A. JA CONSELHEIRO MAFRA N 30

Jupatiba Nacional de Navegação Costeira Movimento Marítimo PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

Paquete ITAJIBA sairá a 24 do corrente para:	Paquete ITASSUCE sairá a 21 do corrente para:
S. Francisco Paranaíba Antonina Santos Rio de Janeiro	Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
	ITAPUHY 28

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

Paquete ITANEMA sairá a 23 do corrente para:	Paquete ITANEMA sairá a 21 do corrente para:
Itajaí Paranaíba Antonina Santos e Rio de Janeiro	Imbituba

FRETES DE CARGUEIRO

Assegura-se ao portador de bilhete de viagem que a bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, no véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Góes

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250- End. Tel. Costeira